

**Chamada SETEC/MEC-  
CNPq nº 15/2014**  
Programa Professores  
para o Futuro (Finlândia)

**Avaliação Final**



Ministério da  
Educação



# Sumário

Sumário .....	0
Programa Professores para o Futuro .....	1
Capítulo 1 – Apresentação da Chamada .....	5
Capítulo 2 – Metodologia.....	11
Capítulo 3 - Análise dos Questionários .....	13
Considerações Finais .....	26
Equipe Executiva .....	28

## Programa Professores para o Futuro

### Introdução

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), lançou a Chamada Pública SETEC/MEC-CNPq nº 15/2014, orçado em R\$3.975.300,00, com vistas ao desenvolvimento do Programa Professores para o Futuro, o qual consiste na capacitação de 60 professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) para a atuação em educação profissional, pesquisa aplicada e interação com o setor produtivo, com base na experiência de Universidades de Pesquisa Aplicada da Finlândia e, posteriormente, na implantação dos métodos e técnicas vivenciados, nas respectivas instituições de origem, no Brasil.

Esta primeira Chamada obteve 35 submissões, das quais foram selecionadas 27. Pode-se inferir acerca desse número, a inexistência de política histórica consolidada, o desconhecimento sobre a Finlândia, somados ao curto intervalo entre o planejamento e a publicação da Chamada. Nesse sentido, verificaram-se oportunidades de melhoria que apontaram para a necessidade de execução de uma segunda edição que contou com a submissão de quase 100 propostas, das quais foram selecionadas 35, capacitando-se 62 professores com a utilização do recurso original.

A segunda edição, Chamada Pública SETEC/MEC-CNPq nº 41/2014, será relatada conforme aplicação de avaliação a ser realizada ao término do prazo.

As universidades responsáveis pela capacitação dos professores na Finlândia foram: a *Hämk University of Applied Sciences* (HAMK), Tampere *University of Applied Sciences* (TAMK) e *Haaga-Helia University of Applied Sciences* (HAAGA-HELIA), sendo que as duas primeiras receberam os alunos em suas dependências.

A estruturação da capacitação com as Universidades supracitadas se justifica pelo fato de que são, essencialmente, instituições similares aos Institutos Federais, pela atuação na educação profissional e na pesquisa aplicada, com foco nas demandas da sociedade e no desenvolvimento local e regional.

Em relação à capacitação dos professores dos Institutos Federais, vale destacar sua peculiaridade por meio da pesquisa de Nonenmacher, Del Pino e Pansera de Araújo, intitulada “Os cursos de licenciatura nos Institutos Federais da Região Sul do Brasil”, apresentada no VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências realizado entre 5 e 9 de dezembro de 2011 na Universidade de Campinas, os quais citam que:

*A maior parte dos cursos de licenciatura analisados não apresenta, nas suas matrizes curriculares, disciplinas que permitam afirmar que haja aproximações destes cursos com a educação profissional, ou seja, são licenciaturas que formam professores para atuar na Educação Básica, não necessariamente para a Educação Técnica de Nível Médio. Poucos cursos apresentam uma disciplina denominada Educação e Trabalho ou Educação e Mundo do Trabalho que procura estabelecer a ligação entre estes dois eixos.*

Para corroborar com tal inferência, cita-se Costa, M., (2012), que menciona sobre uma “histórica falta de políticas para a formação de professores para a EPT”. A autora apresenta o seguinte questionamento apresentado por Moura (2009): “trabalhar no campo da EPT é a mesma coisa que trabalhar na educação básica sem vinculação com a EPT?”. Em resposta ao questionamento aos autores citam que:

*A formação para a educação básica não dá conta para quem vai ensinar na educação profissional. [...] para ser professor na educação profissional – quer de disciplinas da formação geral, quer das disciplinas específicas – além do conhecimento técnico especializado é preciso ter uma formação na perspectiva mais geral do professor.*

Diante da discussão, ressalta-se que o Programa Professores para o Futuro vem ao encontro das necessidades de capacitações que visam preparar professores nas mais modernas práticas pedagógicas; preparar profissionais especialistas em pesquisa aplicada, direcionada para as demandas de mercado, articulada com parceiros externos; preparar docentes para o mundo globalizado moderno por meio da experiência internacional e capacitar multiplicadores aptos a compartilhar os conhecimentos adquiridos.

O programa foi dividido em duas etapas, sendo a primeira na Finlândia, por 5 meses, e a segunda no Brasil, por 7 meses. A segunda fase, cujo objeto foi a execução de projeto visando à melhoria das unidades da RFEPCT na oferta de educação profissional e pesquisa aplicada, teve acompanhamento via *web*, pelos instrutores finlandeses.

Após a conclusão da fase final, aqui no Brasil, aplicou-se formulário para avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos professores no âmbito de suas instituições, cujo resultado é apresentado a seguir.

## Capítulo 1 – Apresentação da Chamada

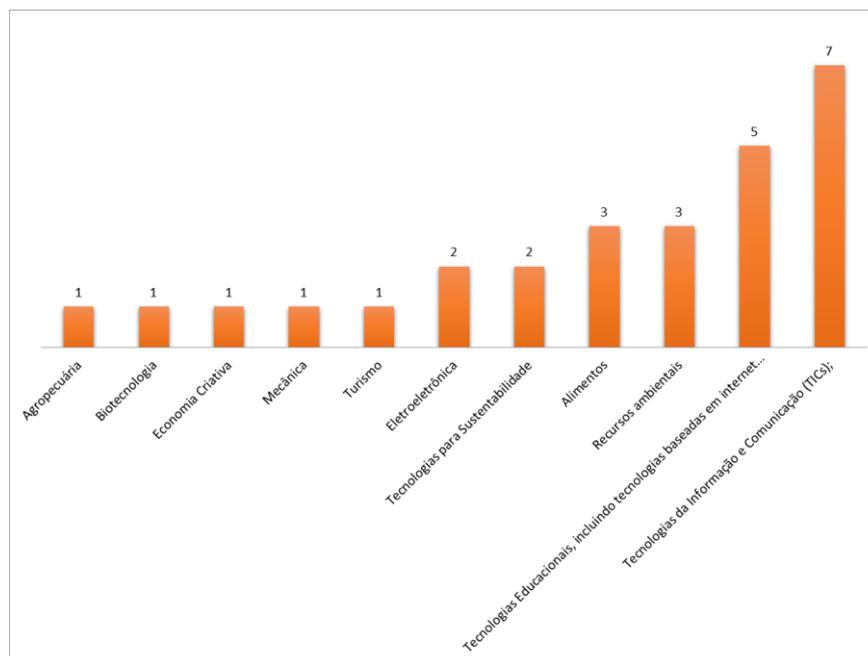
A Chamada MEC/SETEC/CNPq N° 15/2014 contou com a atuação de 27 (vinte e sete) professores de instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), os quais apresentaram proposta de projeto de pesquisa que tinha como exigência relacionar-se com o Arranjo Produtivo e Social no entorno do campus de atuação do Docente, bem como estar relacionada com as áreas estratégicas do governo federal em ciência, tecnologia e inovação, conforme descreve-se abaixo:

- a) Agropecuária;
- b) Alimentos;
- c) Automobilística;
- d) Automação;
- e) Biomédica;
- f) Biotecnologia;
- g) Construção Civil e edificação;
- h) Economia Criativa;
- i) Energia Renovável;
- j) Eletroeletrônica;
- k) Energia;
- l) Gastronomia;
- m) Mecânica;
- n) Nanotecnologia;
- o) Petróleo e gás;
- p) Recursos ambientais;

- q) Tecnologia Assistiva;
- r) Tecnologias Ambientais (florestas);
- s) Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);
- t) Tecnologias Educacionais, incluindo tecnologias baseadas em internet e EaD;
- u) Tecnologias para Sustentabilidade;
- v) Transporte;
- w) Turismo.

Ressalta-se que das 23 (vinte e três) áreas temáticas definidas, os projetos contemplados alcançaram 11. Vale destacar que as áreas de TICs e Tecnologias Educacionais juntas, somam mais de 44% dos projetos aprovados, conforme exhibe-se no Gráfico 1.

**Gráfico 1. Número de projetos por área temática.**



O grupo de 27 professores foi dividido nas duas instituições Finlandesas, disposto da seguinte forma:

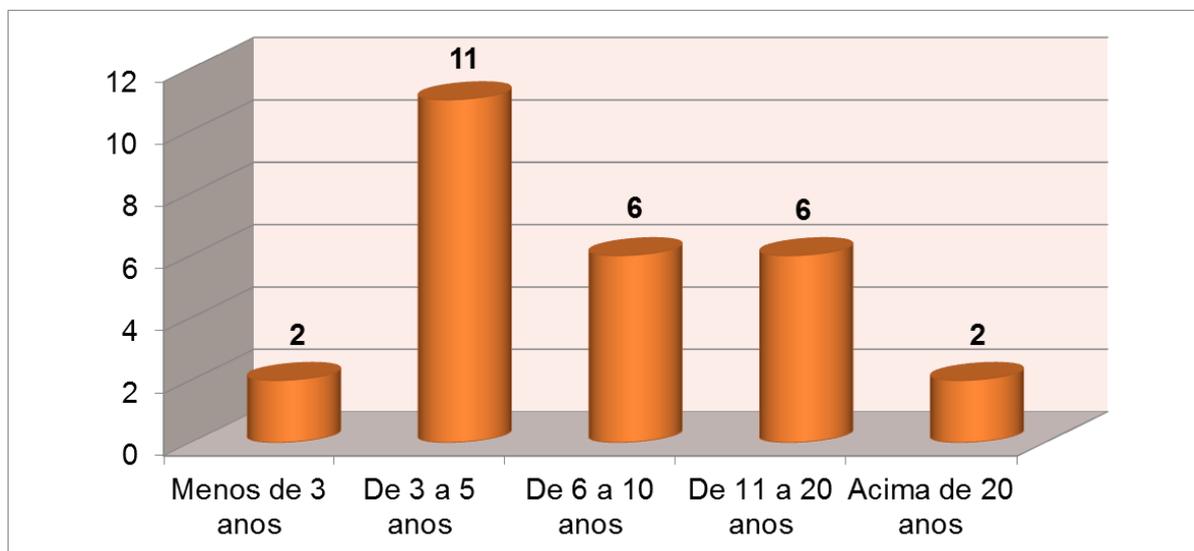
- 14 docentes na Hämk University of Applied Sciences (HAMK)
- 13 docentes na Tampere University of Applied Sciences (TAMK)

**Figura 1. Grupo de professores selecionados na Chamada SETEC/MEC-CNPq nº15/2014.**



A distribuição por tempo de serviço na RFEPCT dos 27 aprovados apresenta que 48% tem menos de 5 anos de tempo de serviço e 22% tem entre 6 e 10 anos, totalizando 70% com menos de dez anos de tempo de atuação, conforme expomos no Gráfico 2.

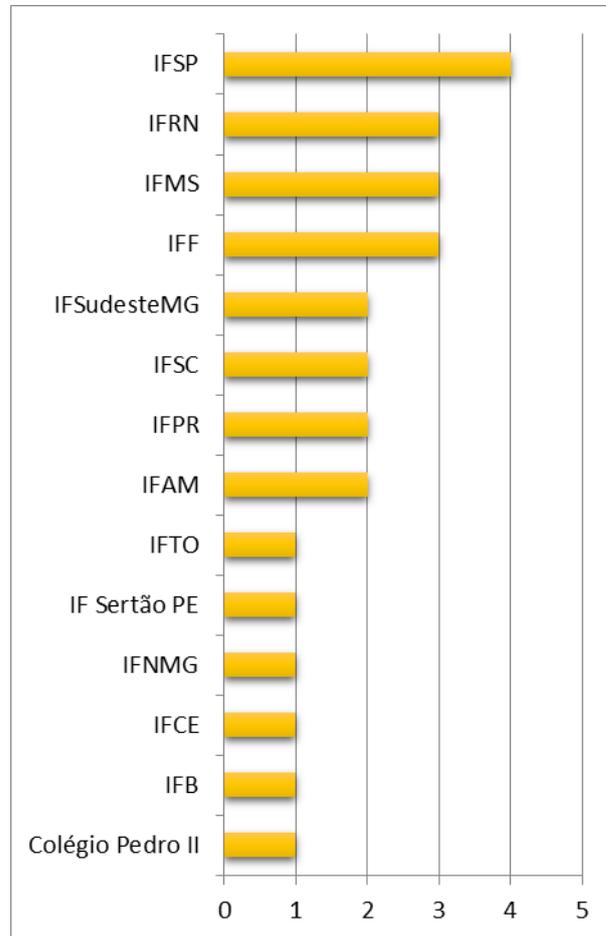
**Gráfico 2-Tempo de atuação na Educação Profissional dos professores envolvidos na capacitação.**



Essa distribuição reflete os dados do quadro de pessoal da Rede, considerando que a RFEPCT possuía 27.966 professores efetivos em outubro de 2014, dos quais 17.140 (61%) têm tempo de serviço entre 0 e 5 anos e 3.991 (14%) entre 6 e 10 anos. Logo, 75% do quadro de docentes carece de capacitação, seja por conta da pouca experiência na RFEPCT ou pela formação essencialmente acadêmica.

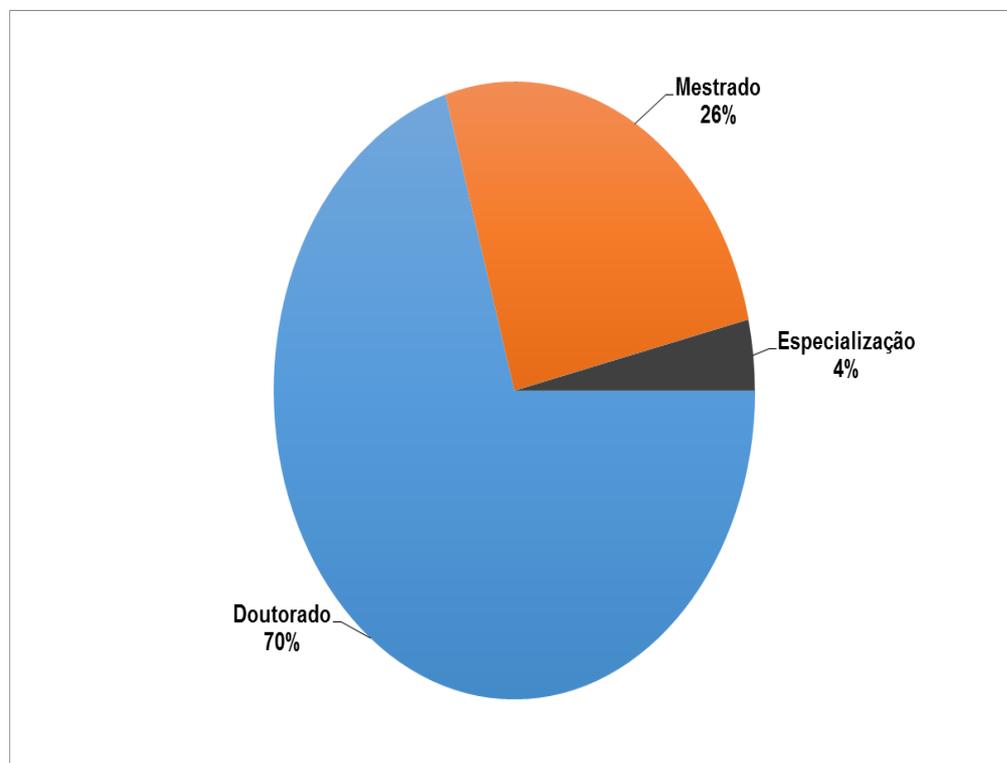
A Rede foi representada por 14 diferentes instituições nesta Chamada, conforme expõe-se no Gráfico 3, mostrando que ocorreu boa diversificação quanto a origem dos participantes.

Gráfico 3. Institutos Federais por número de professores capacitados.



Em termos de titulação, a maioria (70%) dos participantes são doutores, 26% são mestres e apenas um é especialista, como ilustra o Gráfico 4. Conjectura-se que a apresentação da proposta na forma de projeto de pesquisa incentivou os docentes doutores devido à experiência anterior na elaboração de projetos.

Gráfico 4. Titulação dos participantes da Chamada.



## Capítulo 2 – Metodologia

### Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo foi o de avaliar os resultados da Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 15/2014, visando à melhoria das unidades da RFEPCT na oferta de educação profissional e pesquisa aplicada.

### População da Pesquisa

Professores da RFEPCT que participaram do Programa Professores para o Futuro na Finlândia - Chamada MEC/SETEC/CNPq Nº 15/2014.

### Modalidade da Pesquisa, Método e Técnica de coleta de dados

A pesquisa tem base quantitativa e qualitativa, com o método de coleta de dados por *Survey*, com a técnica de envio por e-mail.

### Procedimentos de Coleta de Dados

A execução do campo dessa pesquisa foi realizada de forma criteriosa, com o cumprimento de procedimentos metodológicos quanto a aplicação do questionário.

### Pré-teste

Foi realizado pré-teste dos instrumentos.

**Questionários**

O formulário foi dividido em 5 partes:

- i) "Identificação", questões de 1 a 8
- ii) "Eixo 1: Educação Profissional e Tecnológica", questões de 9 a 17.
- iii) "Eixo 2: Pesquisa Aplicada", questões de 18 a 28.
- iv) "Eixo 3: Gestão Educacional", questões de 29 a 32.
- v) "Aspectos Gerais", questões de 33 a 38

O questionário foi aplicado no período de 01 a 31/05/2015.

A metodologia aplicada foi o envio de e-mail aos professores, contendo o link gerados pela ferramenta de *Survey*.

**Consistência dos Dados**

Os dados coletados passaram por um prévio processamento e testes de consistência para a identificação de possíveis atipicidades e falhas de transcrição.

**Confiabilidade**

Todos os professores envolvidos na capacitação, responderam ao questionário, portanto a estatística não é amostral e sim populacional.

## Capítulo 3 - Análise dos Questionários

Toda a análise deste capítulo foi baseada nos formulários respondidos. Explicita-se que as questões foram divididas em quantitativas e qualitativas.

### Perfil dos projetos

Verificou-se que o título do projeto originalmente submetido à Chamada sofreu modificação após a capacitação na Finlândia, apresentando um percentual de 74% de projetos com temas alterados.

Avalia-se positivamente esta porcentagem, pois infere-se que houve aquisição de conhecimentos durante a estadia na Finlândia suficiente para proporcionar aos docentes a reavaliação de conceitos, ocasionando a mudança de títulos e até mesmo de projetos.

### Análise do Programa

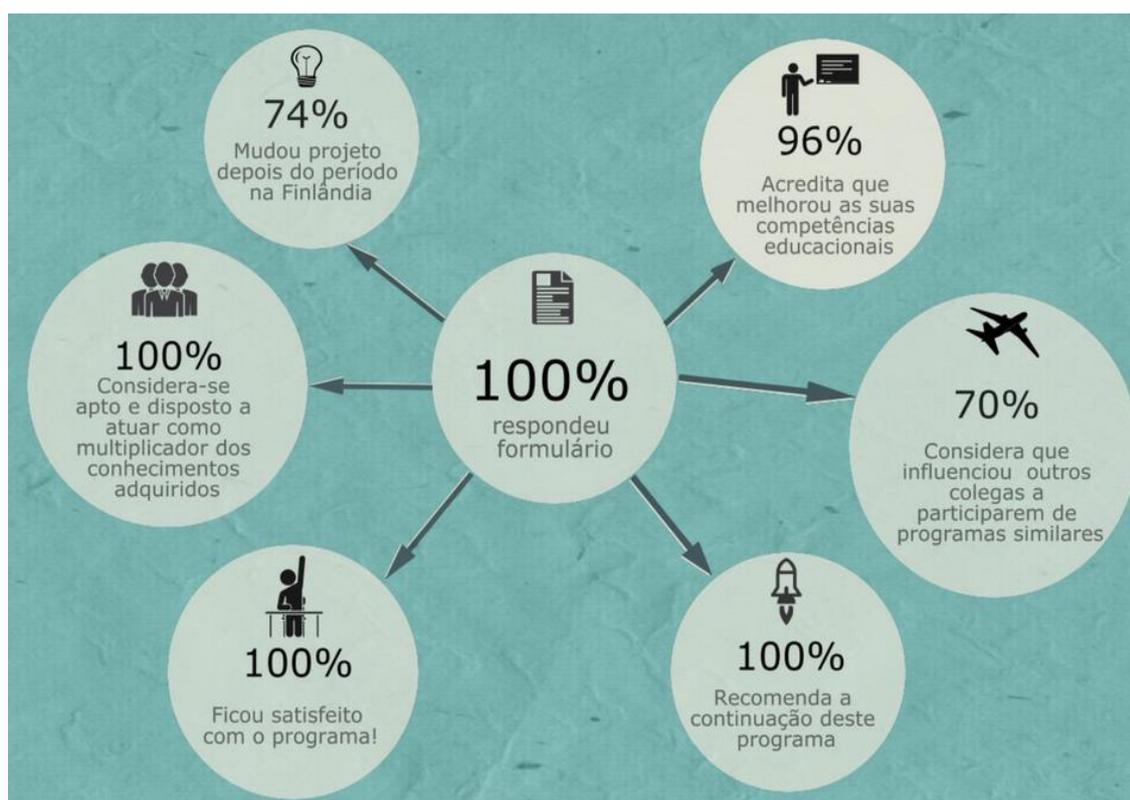
Em relação à contribuição do Programa para o desenvolvimento das competências educacionais dos professores no ensino profissional, obteve-se como resposta que 96% dos docentes acreditam que o programa melhorou as suas competências educacionais.

A maioria dos participantes – 70% – respondeu que a participação deles no programa influenciou ou tem influenciado outros colegas a participarem de chamadas públicas para este ou outros programas. Essa informação

demonstra que o efeito da histórica falta de políticas de formação para professores da EPT, tende a diminuir à medida que novos programas de capacitação são implementados.

Todos os professores se consideraram aptos e dispostos a atuar como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos na capacitação, seja em nível local ou nacional. De maneira geral, todos os participantes apresentaram satisfação com o programa, recomendando a continuação da referida capacitação, conforme explicitamos no Infográfico 1:

### Infográfico 1 – Análise do Programa





capacitação, independente das diversas áreas de formação dos participantes. A palavra “Projeto” também aparece muito, devido à metodologia *PBL (Problem Based Learning)* que foi usada fortemente durante a capacitação. A palavra pesquisa foi muito usada pelo termo “Pesquisa Aplicada”.

A palavra “Prática” foi frequente, pois foi constatado pelos participantes que os modelos de aprendizagem da Finlândia são baseados na investigação e construção do conhecimento colaborativo, com aulas focadas mais na prática e menos na teoria. De acordo com os participantes, isso se deve em parte pela relação aluno-professor, que é mais de orientação do que um professor palestrante, assumindo que o aluno possui autonomia, e fará sua parte, estudando o material prévio e participando colaborativamente durante as interações em grupo.

Os alunos são estimulados a aprender fazendo e, de preferência já resolvendo algum problema com uma empresa local, já trabalhando em pesquisa aplicada e aproximação com o mundo do trabalho. Foram citados 3 exemplos de ações:

- 1) Demola: que é um programa na área de TI, com duração de um semestre letivo. Neste programa, os estudantes de 3 (três) Universidades em Tampere compõe equipes e adquirem créditos através de desenvolvimento de projetos demandados por empresas reais da região.
- 2) Pro-Akatemia: é um curso na área de Administração com duração de 2,5 anos. Similar ao Demola, os estudantes da TAMK são agrupados em equipes e desenvolvem vários projetos de demandas reais de empresas.

3) BioHub: é um evento com duração de 3 dias, em uma competição envolvendo estudantes em propostas de soluções de problemas reais de empresas.

De acordo com o formulário de avaliação, destacamos a lista de técnicas, conteúdos e ferramentas relatados, que apresentaram maior relevância na formação dos professores:

- Desenvolvimento de novos métodos de avaliação;
- Ensino colaborativo;
- Ensino baseado em projetos (PBL) ou também conhecida como Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas (ABP);
- Ensino centrado no aluno;
- Desenvolvimento de currículos por competências;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada;
- Aplicação de métodos e ferramentas motivacionais;
- Auto-aprendizagem;
- Ensino baseado em ferramentas *web*;
- Ferramentas e recursos digitais na aprendizagem (tais como jogos digitais, redes sociais);
- *Learning by doing*;
- *Blended Learning*;
- *Coaching*;
- Empreendedorismo na educação;
- Estratégias de treinamento e reciclagem de professores.

Diante das técnicas, conteúdos e ferramentas apresentados durante a capacitação, os professores sugeriram para a melhoria do ensino em sua instituição de origem, a aplicação de todas as técnicas que aprenderam durante a capacitação. No entanto, argumentam que para tal, é necessário que exista investimento em:

- Infraestrutura com bons laboratórios e conexão de alta velocidade para utilização de softwares adequados;
- Maior tempo de professor fora da sala de aula tendo momentos de comunicação professor-professor para promoção da interdisciplinaridade;
- Diminuição da burocracia;
- Capacitação de professores e
- Flexibilização da carga horária pesquisa e extensão.

### ***Eixo 2: Gestão Educacional***

Detectou-se, por meio do questionário, que 70% dos docentes consideram que as competências em gestão educacional aumentaram com a experiência vivenciada no programa. Todavia, 60% alegam que não tem aplicado ou que vêm tentando aplicar a gestão educacional, mas ainda não obteve sucesso.

Os professores teceram, ainda, considerações em relação ao sistema brasileiro, afirmando que é muito mais burocrático e inflexível que o sistema finlandês e, portanto, nem tudo que viram seria possível ser implantado no Brasil. Alguns docentes sugeriram em resposta ao questionário, melhorias quanto a estas questões:

*"É possível inovar, mas precisa de uma indicação clara de cima para baixo (MEC -> SETEC -> Reitoria -> Direção Geral de campus) e nos dar a liberdade para implementar as ações sem as atuais dificuldades burocráticas e operacionais."*

*"[...] melhorias na assessoria jurídica;"*

*"facilidade e divulgação dos processos de cooperação e de parceria"*

*“mudança nos currículos para aproximar o ensino da pesquisa aplicada”*

*“faz-se necessário um efetivo diálogo com o setor de extensão que deve ser efetivo na captação das demandas sociais”.*

### ***Eixo 3: Pesquisa Aplicada***

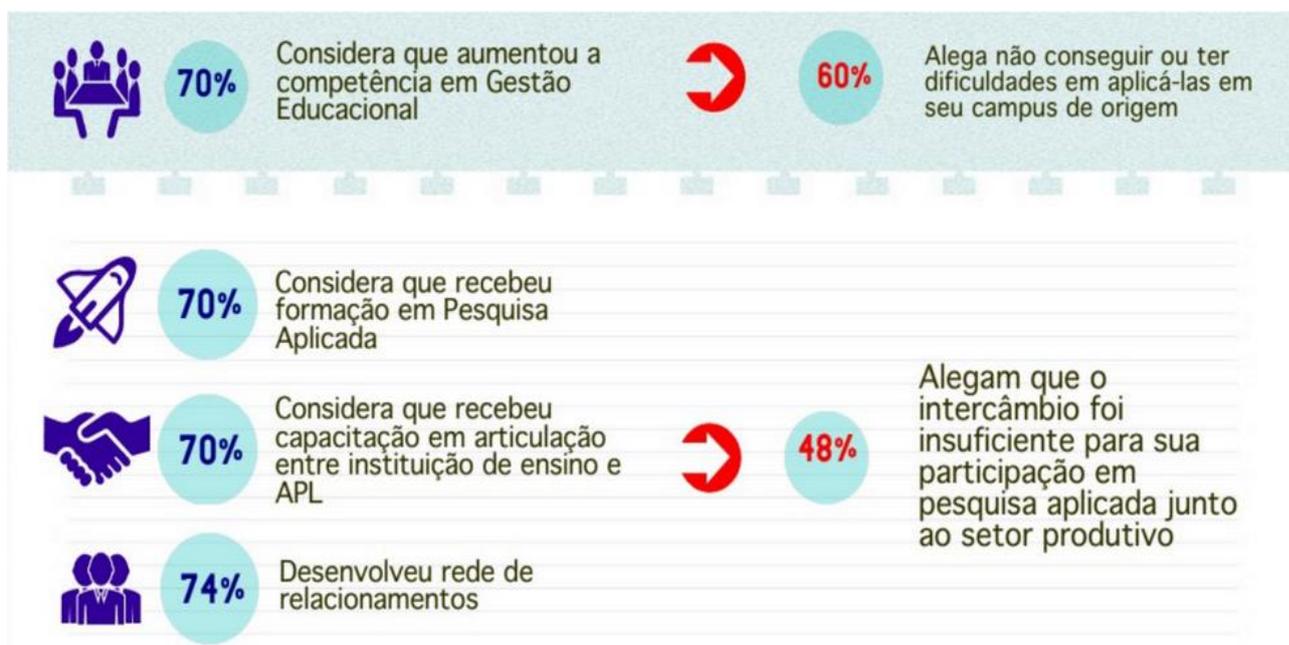
Cerca de 70% dos participantes afirmaram ter recebido formação teórica para a elaboração e execução de projetos de pesquisa aplicada e que tal capacitação propiciou experiência de articulação entre instituições de ensino e o Setor Produtivo, de forma que os professores apresentaram várias propostas de melhoria na articulação entre os Institutos Federais (IFs) e a indústria, conforme trecho destacado:

*“... Que se tente o contato para trazer os problemas da indústria para serem resolvidos dentro dos projetos integradores ou em atividades como o Blohub, na busca por uma diretriz curricular que compreenda as necessidades da indústria local, em centros maiores uso de atividades como o demola, etc.”*

A capacitação na Finlândia, conforme resposta de 74% dos professores, permitiu o desenvolvimento de redes de relacionamento na área de interesse de pesquisa, porém, 48% dos participantes responderam que o intercâmbio foi insuficiente para que o docente participe em pesquisa aplicada junto ao setor produtivo.

Diante das informações prestadas pelos 27 professores, resume-se no Infográfico 2 as considerações tecidas sobre o desenvolvimento do Programa.

## Infográfico 2 – Considerações sobre o Programa



Em relação às contribuições para a dimensão educacional que podem ser relacionadas para a implantação de um Polo de Inovação no âmbito do Instituto de origem dos professores respondentes, infelizmente, verificou-se que uma parcela dos participantes não compreende bem o termo “Polo de Inovação”, conforme frases de alguns participantes:

*“Não vejo correlação importante entre a experiência Finlandesa e os Polos de Inovação.”*

*“Como eu atuo na área educacional não acredito que possa ter tantas inovações dentro do que foi apresentado durante a capacitação”*

*“Na minha opinião não se aplica”*

*“Não vejo como esse polo seria alguma coisa além de mais um órgão no papel em meu instituto no atual momento.”*

### **Sugestões para as próximas Capacitações**

Após considerações sobre o desenvolvimento do Programa, solicitou-se aos professores sugestões de melhoria para próximas capacitações.

Nesse contexto, os participantes chamaram atenção para os objetivos da Chamada, cujo texto citava projetos de pesquisa científica e tecnológica, e não sobre capacitação em metodologias pedagógicas. Assim, sugeriram que se altere as próximas Chamadas.

Os docentes participantes desta capacitação destacaram que os gestores devem participar nas turmas futuras, pois consideram que a transformação no modelo brasileiro depende das pessoas responsáveis pela elaboração de políticas educacionais.

Quanto ao idioma, solicitaram:

- um período de imersão cultural e linguística que anteceda o curso - uma semana ou 15 dias.
- testes de validação do idioma mais rigorosos.
- um treinamento em paralelo do idioma inglês para os interessados, de forma a aproveitar a estadia na Finlândia para aprimorar este aprendizado também, com qualidade.

## Resultados do Programa Professores para o Futuro

Todos os 27 participantes do Programa Professores para o Futuro estão desenvolvendo alguma ação para a melhoria de suas atividades.

Em relação ao foco Ensino, 77,78% dos participantes informaram que mudaram a abordagem didático-pedagógica, como por exemplo, mudanças no método de ensino e em ferramentas utilizadas em sala nas disciplinas ministradas pelo professor e criação de grupos de estudos sobre ensino baseado em projetos.

Outra ação desenvolvida foi a mudança no currículo. 14,8% afirmam que influenciaram no currículo de sua instituição com a criação de uma disciplina de Projeto Integrados para inclusão de mais prática no curso.

Verifica-se ainda que, praticamente metade (48,15%) dos participantes, já participaram de alguma forma de disseminação do que aprendeu durante a capacitação. Muitos já ministraram palestras, minicursos, oficinas e videoconferências no campus de origem, em outros campi, em outras instituições nacionais e internacionais.

Em termos de produção acadêmica, alguns trabalhos sobre experiência da capacitação e a aplicação dos conhecimentos foram publicados: dois artigos em eventos internacionais, um artigo em periódico e um livro.

**Trabalhos completos publicados em anais de congressos internacionais**

1. Do docente: Alexandre Roberto de Souza Correia

- CORREIA, A. R. S.; RYYMIN, E.; PACHECO, F.; AARRENIEMI-JOKIPELTO, P.; JOYCE, B. **A Strategy to Increase Students Motivation and Decrease Dropout Rates on Computer Programming Courses in a Public Institute of Education and Technology.** In: Ed. Media: World Conference on Educational Media and Technology, 2015, Montreal. In S. Carliner, C. Fulford & N. Ostashewski (Eds.), Proceedings of EdMedia: World Conference on Educational Media and Technology 2015. Waynesville, NC 28786 USA: EdITLib, 2015. p. 1267-1272.

2. Do docente: José Pinheiro de Queiroz Neto

- QUEIROZ-NETO, J. P.; SALES, D. C.; OLIVEIRA NETO, B. B.; Pinheiro H. **Using Modern Pedagogical Tools to Improve Learning in Technological Contents.** In: 45st ASEE/IEEE Frontiers in Education Conference - FIE 2015, 2015, El Paso. Proceedings of 45st ASEE/IEEE Frontiers in Education Conference - FIE, 2015. v.1. p.1-8.

**Artigos completos publicados em periódicos**

1. Trabalho de 4 participantes da capacitação: Giann Mendes Ribeiro; Rodrigo Sislian; Suzana da Hora Macedo; Maristella Gabardo

- SISLIAN, R.; GABARDO, M.; MACEDO, S. H.; RIBEIRO, Giann Mendes. **Collaborative learning in the finnish educational system: Brazilian teachers perspectives.**

International Journal on New Trends in Education and Their Implications, v. 6, p. 63, 2015.

### **Livro**

1. Docente: Vicente Pereira de Barros

- O docente publicou um livro sobre Educação Ambiental, onde a experiência na Finlândia foi contextualizada.

### **Informações sobre os Projetos Desenvolvidos pós-capacitação**

Lista-se alguns projetos que estão sendo desenvolvidos pelos docentes que participaram da capacitação:

- Criação do "Núcleo de Pesquisa em Educação, Tecnologia e Inovação" (NUPETI) junto ao Colégio Pedro II e ao CNPq. Esse núcleo reúne os vários professores brasileiros da capacitação, além de outros professores do Colégio Pedro II e docentes de universidades estrangeiras envolvidos na capacitação em questão. O núcleo pretende ser o fórum permanente de estudo, discussão e produção de conhecimentos para a realidade brasileira com base na experiência na Finlândia.
- Coordenação de "Programa de Monitoramento da Qualidade da Água" desenvolvido em 4 campi do IFRN.

- Criação do projeto “Sua Ideia” que consiste no fomento a desenvolvimento de novas tecnologias e produtos por alunos do ensino técnico. O projeto cearense tem como diretrizes: técnicas de pesquisa, desenvolvimento de produtos, inovação e criação de *startups*.

## Considerações Finais

A Educação Profissional e Tecnológica é considerada estratégica em um contexto de mercados globalizados, no qual a qualificação profissional é fator preponderante para competitividade das organizações.

As instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) têm como missão oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, alicerçada na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, de modo a cumprir um relevante papel de indução do desenvolvimento econômico, social e cultural, nos níveis local, regional e nacional.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), alinhada com as políticas governamentais, vem coordenando uma política para a RFEPCT, mediante as ações de fomento que visam contribuir para o desenvolvimento profissional dos servidores da Rede.

Diante dessas ações de fomento, o Programa Professores para o Futuro – Fase I - demonstra, por meio das respostas dos 27 professores, contidas neste relatório de avaliação, que a referida capacitação melhorou as competências educacionais, como por exemplo, em relação ao ensino em sala de aula, de forma que 77,78% dos participantes afirmaram mudança na abordagem didático-pedagógica. Os professores consideraram ainda, que o Programa aumentou a competência em gestão educacional. Além disso, ressaltaram que a experiência vivenciada na Finlândia propiciou melhoria na articulação entre os IFs e o setor produtivo, e ainda estabeleceu novas redes internacionais de relacionamentos para os Institutos Federais.

Logo, o resultado permite concluir que o programa alcançou seus objetivos originais, ao capacitar professores nas mais modernas práticas

pedagógicas, baseado na pesquisa aplicada, com foco nas demandas da sociedade e no desenvolvimento local e regional. Privilegiando a formação dos docentes para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT,) para que possam responder ao mundo do trabalho, como também aos anseios dos cidadãos que estão à procura de habilidades e especializações para a formação profissional/cidadã.

## Equipe Executiva

---

**Paulo Henrique de Azevedo Leao**

Coordenador Geral NEPI

**Rejane Maria de Araujo Vago**

Assessora Estratégica de Articulação e Monitoramento

**Robson Caldas de Oliveira**

Assessor Técnico

### **Colaboradores**

José Pinheiro de Queiroz Neto - IFAM

Karin Satie Komati – IFES

Lizandro Manzato – IFAM